

Fórum Seixal

Núcleo de Náutica de Recreio de Amora





Núcleo de Náutica de Recreio de Amora







Estação Náutica Baia do Seixal

- Cais de acostagem (embarcações de recreio)
 Docking Pier (recreation boats)
- Cais de acostagem (embarcações pesqueiras)
 Docking Pier (fishing boast boats)
- Fundeadouro municipal Municipal mooring system
- Ponte-cais (cais de pedra)
 Bridge-Pier (old stione pier)
- Canal de navegação principal Main waterway
- Canal de navegação secundário
 Secondary waterway
- 7 Rampa de alagem Loading ramp

- 8 Grua de alagem Hauling crane lift
- Áreas de amarração com poita Mooring system by buoy attached to weights

Prioridades de embarcação (por comprimento) Priority on vessels (by length):

- (a) ≥ 8 Metros | Metres
- (b) <8 Metros | Metres
- ©≥6 Metros | Metres
- d <6 Metros | Metres
- Reservado à Câmara Municipal do Seixal
 Conditioned to Seixal Town Council
- Centro de recursos náuticos (abrigos náuticos) Nautical Resource Centre (nautical shelters)



Estação Náutica Baía do Seixal Núcleo de Náutica de Recreio do Seixal

|Cais de Acostagem - com cerca de 70 metros de comprimento para embarcações de recreio

| Fundeadouro - com 43 lugares de amarração, para embarcações de recreio até 15 metros

| Cais de Acostagem - atividade piscatória local e embarcações tradicionais

| Rampa de Alagem - acesso ao plano de água de embarcações desportivas e de recreio de pequeno porte

| Colocação de Poitas - até 127 poitas para embarcações de recreio e 20 embarcações de pesca

| Centro de Recursos Náuticos - abrigos para pescadores | locais e Clubes e Associações Náuticas









| Estação Náutica Baía do Seixal Serviços

- | Serviço de marinheiro e vaivém
- | Acesso a água e eletricidade
- | Lavandaria e balneário
- | Bomba pump-out
- | Recolha de embalagens de óleo usadas;
- | Estaleiro naval, venda de material náutico, serviços
- subaquáticos, parqueamento a seco,
- entre outros serviços prestados por entidades parceiras.













PDM do Seixal



Espaços de Atividades Económicas (EAE)

Condicionantes







- Cais flutuante de atracagem

- Estrutura de proteção costeira

- Tubagem de descarga pluvial a ocultar (2ª fase)





- Cota de coroamento muito baixa
- -Linha de praia-Mar a 14/11/2016 2.30m
- Necessidade de elevar a cota de coroamento (1ª fase)





- Plano de intervenção e ligação por passadiço pedonal (2ª fase)





Fórum Seixal – 25 de Fevereiro de 2017

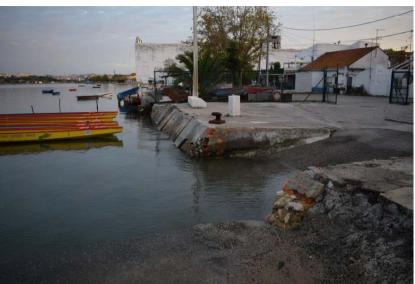






- Muralha em pedras de calcário a preservar e restaurar (2ª fase)
- Muralha precária feita com entulhos





- Lajes de betão ciclópico inclinadas
- Necessidade de parede semivertical para atracagem dos barcos Dragão
- Rampa de acesso









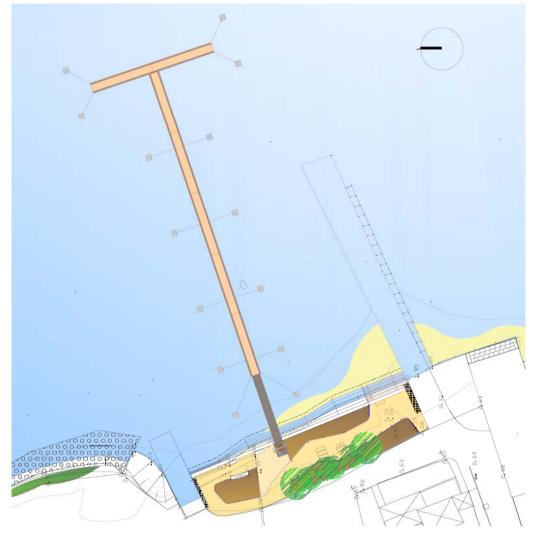
- Algumas plantas de sapal no topo
- Cota de coroamento baixa (galgável), a subir e reforçar o enrocamento (2ª fase)

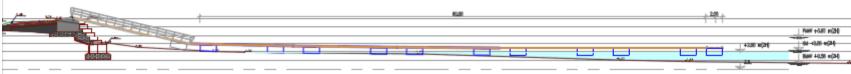




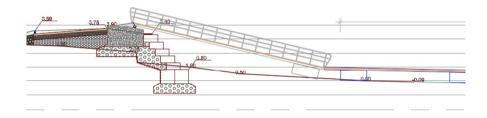
multifuncional e amovível

- -Estrutura flutuante em T (77m por 2m de largura)
- Passadiço de acostagem
 (24m por 2m de largura)
- Ponte de embarque(14m por 1,5m de largura)
- Módulos flutuantes
- Atracagem de pequenas embarcações

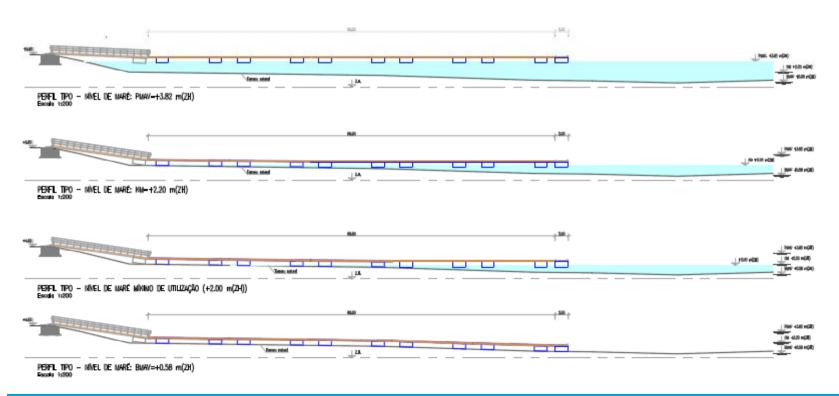








-Adaptabilidade aos diferentes fundos e marés



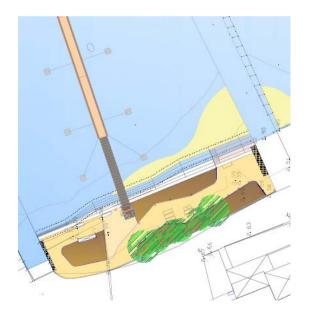


Fórum Seixal Obrigado pela participação!





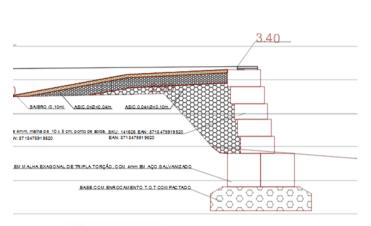
1ª Fase

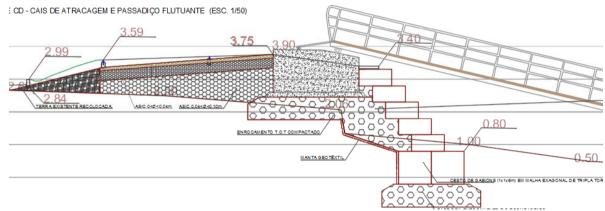






Elevação da cota de coroamento para 3,40m

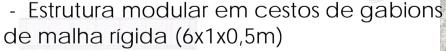












-Estrutura que vai desde a posição quase vertical, a disposição em anfiteatro (cobertor de 0,10m a 0,40m a 0,60m)

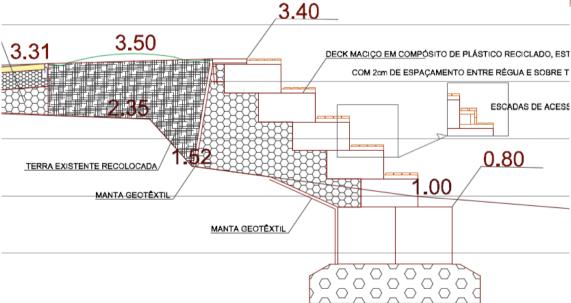


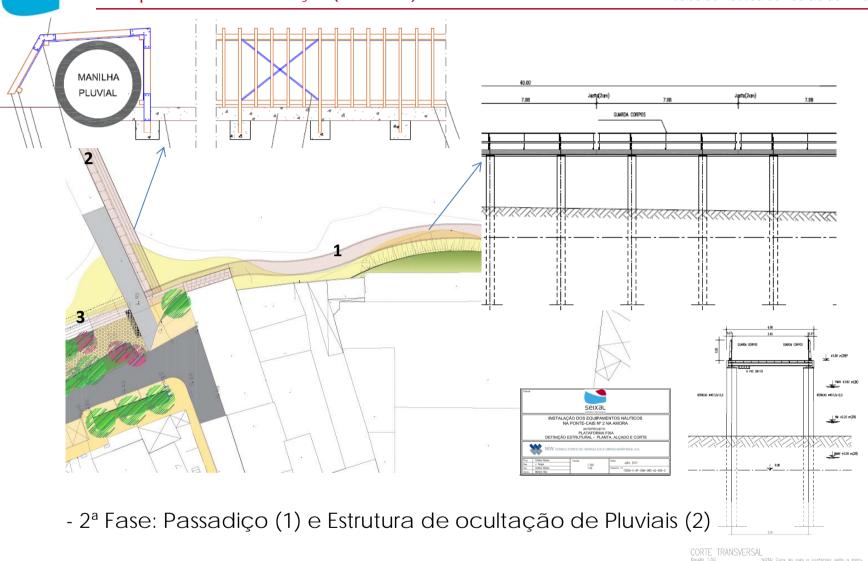


- Possibilidade de usufruto da estrutura de defesa para acesso à praia e para zona de estada (anfiteatro)

-Possibilidade no futuro da subida em cota da estrutura de defesa costeira por adição de mais níveis de gabions

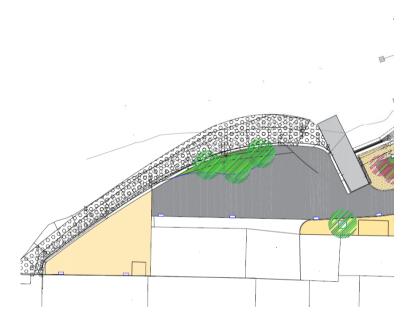






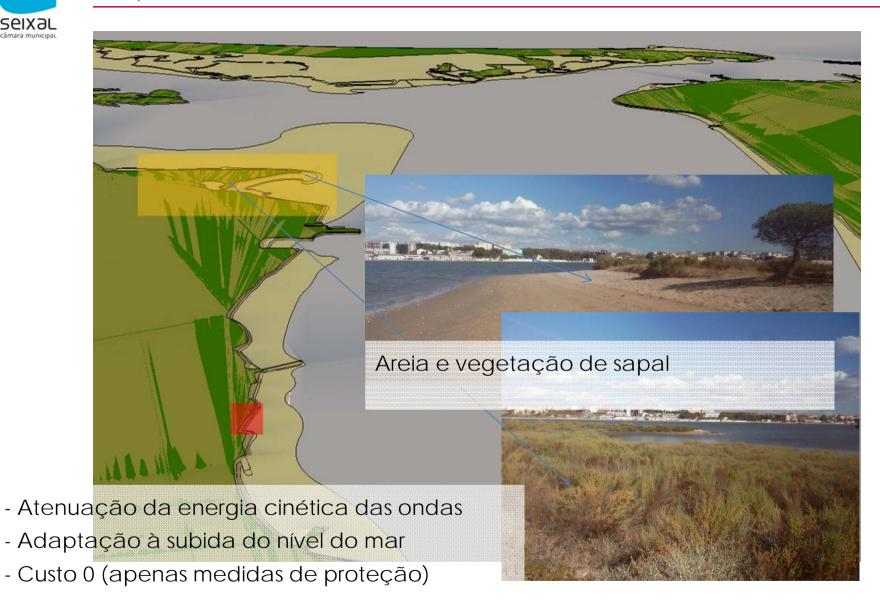






- Elevação da cota de coroamento para os 3,40m









- Retenção das pedras pela vegetação

- Atenuação da energia cinética das ondas pela areia e vegetação de sapal
- -Proteção e estabilização do enrocamento



Colchões Reno e vegetação de Sapal (Arrentela)

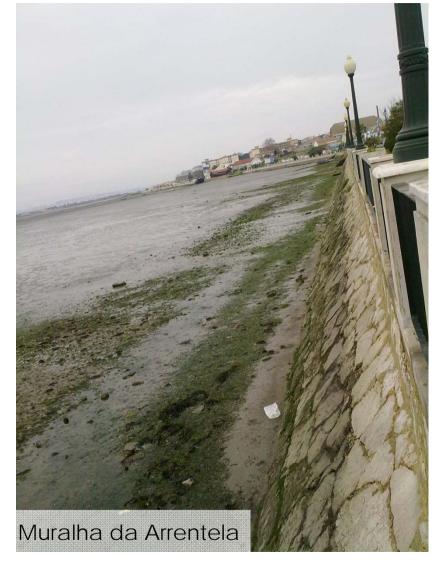








- Elevado custo de execução
- Durabilidade
- Implica alguma manutenção
- Não atenua gradualmente a energia cinética das ondas (baixo atrito, apenas impacto e deslizamento)
- Não permite a existência de areia ou vegetação









-Construção da frente ribeirinha da Ponte da Fraternidade--Arrentela em colchões Reno (93)



- -Retenção das pedras pelo arame
- -Baixo custo de execução/manutenção
- Barreira dissipadora de energia
- -Propício à deposição de sedimentos (colonização natural por vegetação)

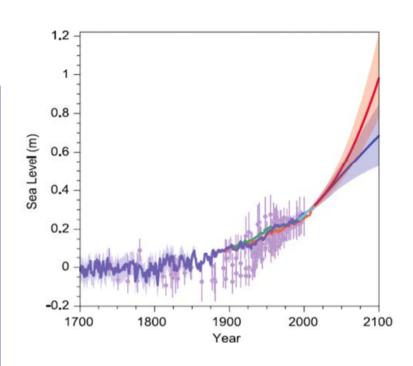




- Episódio de galgamento e inundação no **Seixal (cota superior a 2.60m)** em **2011** - a sobreelevação metereológica atingiu a cota de **2,22m**



Factores subida do GSM	(mm/ano)
Expansão térmica do oceano	1,1
Degelo dos glaciares	0,71
Degelo da Antártida Gronelândia	1
Exploração de aquíferos	0,07
Descarga de sedimentos para o oceano	0,01



- Dentro de 100 anos estima-se a subida de 1m





- Cota de coroamento superior a 3,20m na frente Ribeirinha da Amora, a Sul -Toda a intervenção recente na Frente Ribeirinha tende a elevar a cota de coroamento;
- Proposta: subida da cota de coroamento para os 3,40m
- Estrutura de defesa costeira modular com possibilidade de subir facilmente em cota no futuro







